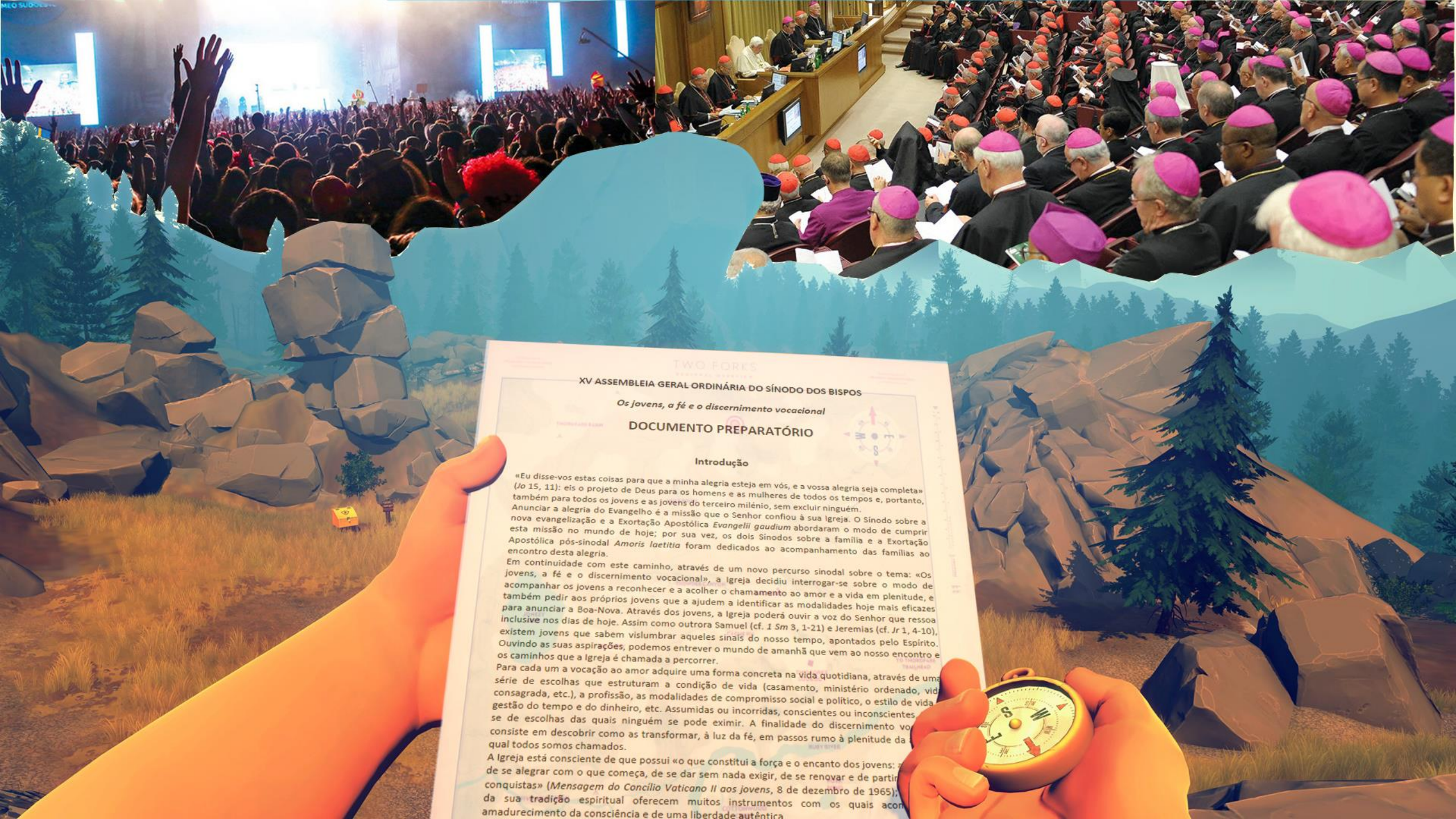




XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos / Out.2018
Os jovens, a fé e o discernimento vocacional



Anúncio: Carta do Papa Francisco 13 jan. 2017



TWO FORKS
ANNUAL MEETING 2017
XV ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS

Os jovens, a fé e o discernimento vocacional

DOCUMENTO PREPARATÓRIO

Introdução

«Eu disse-vos estas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa» (Jo 15, 11): eis o projeto de Deus para os homens e as mulheres de todos os tempos e, portanto, também para todos os jovens e as jovens do terceiro milénio, sem excluir ninguém. Anunciar a alegria do Evangelho é a missão que o Senhor confiou à sua Igreja. O Sínodo sobre a nova evangelização e a Exortação Apostólica *Evangelii gaudium* abordaram o modo de cumprir esta missão no mundo de hoje; por sua vez, os dois Sinodos sobre a família e a Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris laetitia* foram dedicados ao acompanhamento das famílias ao encontro desta alegria.

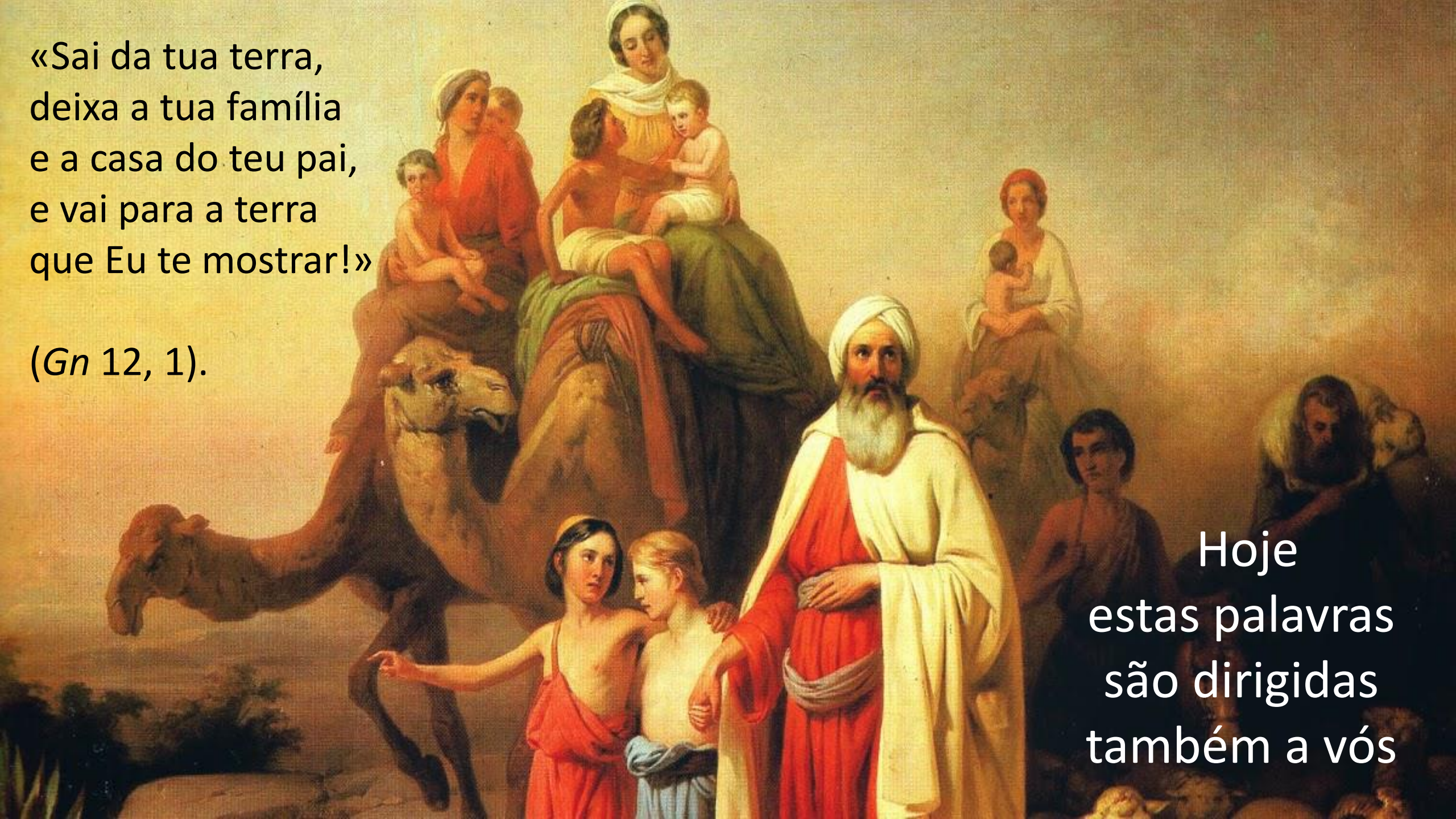
Em continuidade com este caminho, através de um novo percurso sinodal sobre o tema: «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional», a Igreja decidiu interrogar-se sobre o modo de acompanhar os jovens a reconhecer e a acolher o chamamento ao amor e a vida em plenitude, e também pedir aos próprios jovens que ajudem a identificar as modalidades hoje mais eficazes para anunciar a Boa-Nova. Através dos jovens, a Igreja poderá ouvir a voz do Senhor que ressoa inclusive nos dias de hoje. Assim como outrora Samuel (cf. 1 Sm 3, 1-21) e Jeremias (cf. Jr 1, 4-10), existem jovens que sabem vislumbrar aqueles sinais do nosso tempo, apontados pelo Espírito. Ouvindo as suas aspirações, podemos entrever o mundo de amanhã que vem ao nosso encontro e os caminhos que a Igreja é chamada a percorrer.

Para cada um a vocação ao amor adquire uma forma concreta na vida quotidiana, através de uma série de escolhas que estruturam a condição de vida (casamento, ministério ordenado, vida consagrada, etc.), a profissão, as modalidades de compromisso social e político, o estilo de vida, a gestão do tempo e do dinheiro, etc. Assumidas ou incorridas, conscientes ou inconscientes, as escolhas das quais ninguém se pode eximir. A finalidade do discernimento vocacional consiste em descobrir como as transformar, à luz da fé, em passos rumo à plenitude da vida, para a qual todos somos chamados.

A Igreja está consciente de que possui «o que constitui a força e o encanto dos jovens: a capacidade de se alegrar com o que começa, de se dar sem nada exigir, de se renovar e de partir para novas conquistas» (*Mensagem do Concílio Vaticano II aos jovens*, 8 de dezembro de 1965). A tradição espiritual oferece muitos instrumentos com os quais apoiar o amadurecimento da consciência e de uma liberdade autêntica.

«Sai da tua terra,
deixa a tua família
e a casa do teu pai,
e vai para a terra
que Eu te mostrar!»

(Gn 12, 1).



Hoje
estas palavras
são dirigidas
também a vós

... são palavras do Pai
que vos convida a
«sair»...



... ouvi a
voz de Deus
que ressoa nos
vossos corações
através do sopro
do Espírito Santo.



«Sair»


Não para fugir dos seus, nem do mundo...

... mas para uma sociedade mais justa e fraterna,
até às periferias...

... infelizmente, o «Sai!» adquire até um significado diferente. O da prevaricação, da injustiça e da guerra.



Muitos de vós, jovens, estais submetidos à chantagem da violência e sois forçados a fugir da vossa terra natal.



O vosso clamor sobe até Deus, como aquele de Israel, escravo da opressão do Faraó (cf. *Ex 2, 23*).



***Mestre,
onde
moras?***

***Vinde
e
vede!***

Encontrastes este olhar?
Ouvistes esta voz?
Sentistes este impulso a pôr-vos a caminho?

... não obstante a confusão e o atordoamento darem a
impressão de reinar no mundo, este apelo continua a
ressoar no vosso espírito para o abrir à alegria completa.

... será possível
na medida em que,
mesmo através do
acompanhamento
de guias
especializados,
souberdes
empreender um
itinerário de discernimento
para descobrir
o projeto de Deus
na vossa vida.





**Mesmo quando
o vosso
caminho estiver
marcado pela
precariedade e
pela queda,
Deus rico de
misericórdia
estende a sua
mão para vos
erguer.**

**Em Cracóvia, perguntei-vos várias vezes:
«As coisas podem mudar?».**

**E juntos, vós gritastes um
«Sim!» retumbante.**

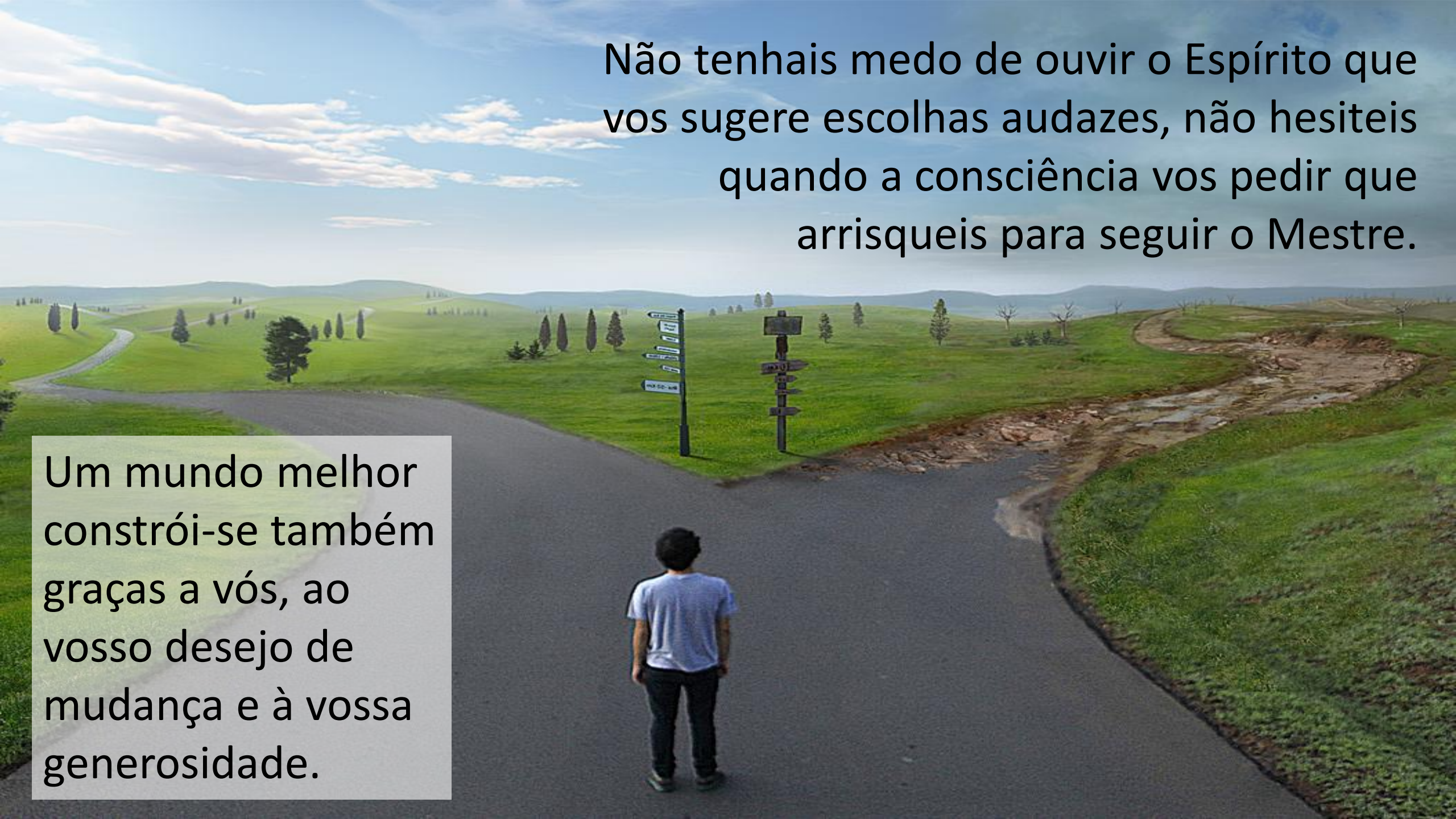


Aquele brado nasce do vosso jovem coração, que não suporta a injustiça e não pode submeter-se à cultura do descartável, nem ceder à globalização da indiferença.

... como a Jeremias, Deus encoraja-vos...: «Não deves ter medo [...] porque Eu estarei contigo para te libertar»
(cf. *Jr* 1, 8).

Não tenhais medo de ouvir o Espírito que vos sugere escolhas audazes, não hesiteis quando a consciência vos pedir que arrisqueis para seguir o Mestre.

Um mundo melhor constrói-se também graças a vós, ao vosso desejo de mudança e à vossa generosidade.





Jovem!

A Igreja deseja
colocar-se à escuta
da tua voz.

Responde ao
questionário

Fazei ouvir o vosso grito, deixai-o ressoar nas
comunidades e fazei-o chegar aos pastores...
«muitas vezes é exatamente ao mais jovem que
o Senhor revela a melhor solução» (S. Bento)

Através do caminho deste Sínodo,
eu e os meus irmãos Bispos
queremos, ainda mais, «contribuir
para a vossa alegria» (2 Cor 1, 24).



Confio-vos a Maria
de Nazaré, uma jovem
como vós, à qual Deus
dirigiu o seu olhar
amoroso, a fim de que vos
tome pela mão e vos guie
para a alegria de um
«Eis-me!» pleno e generoso (cf. *Lc 1, 38*).

